

Conhecendo quem Conhece



Curso Expeditionary Warfare School (USMC)

CT (FN) Leone Novo Freitas

leonefreitas2006@gmail.com

Realizado, no período de 11 de julho de 2017 a 10 de maio de 2018, na *Marine Corps University*, em Quantico, Virginia – EUA, o *Expeditionary Warfare School (EWS)* tem como objetivo preparar os oficiais para funções que exigem liderança, com ênfase nas capacidades de combate de seus grupamentos operativos, operando em um complexo, naval e expedicionário ambiente. Seu currículo é oriundo das experiências do emprego de forças militares dos EUA em situações reais dentro do espectro dos conflitos, abrangendo desde guerras convencionais até a realização de ações de apoio humanitário. O EWS possui seis grandes Unidades de Ensino: Profissão das Armas (dividida em Desenvolvimento do Oficial, Comunicação Profissional, Desenvolvimento Físico dos Subordinados), Combate (dividida em Doutrina e Planejamento, onde se destacam os conceitos de guerra de manobra e desenvolvimento do pensamento crítico), O GptOpFuzNav em Operações Terrestres, O GptOpFuzNav nas Operações Anfíbias, Futuro Ambiente Operacional e Curso de Expansão de Conhecimento da Arma/Especialidade (“*Occupational Field Extension Course*” - OFEC). Desta forma, o conteúdo do curso constitui uma rica fonte de informações, incluindo diversas lições aprendidas pelos americanos em combate real e pelos oficiais de outras nações (20 diferentes nações) que trazem grande expertise para o curso.



Intercâmbio Junto ao Western Hemisphere Institute for Security Cooperation (WHINSEC)

SO FN IF Sergio Aragon Carrasco

carrasco4197@gmail.com

O *Western Hemisphere Institute for Security Cooperation (WHINSEC)* é um instituto voltado para a capacitação profissional militar das forças armadas e forças de segurança pública de diversos países das Américas. Suas instalações estão situadas no *Fort Benning – Geórgia (GA)*, uma das maiores bases militares do mundo.

Atualmente, o Brasil está representado no WHINSEC por um Oficial e uma Praça do CFN e três Oficiais e três Praças do Exército Brasileiro. A praça após realizar o curso “*Army Basic Instructor Course*” (ABIC), exerce a função de Instrutor no WHINSEC, em diversos cursos no qual seja habilitado tais como: *Countering Transnational Threats; Medical Assistance Course; Engineer Crisis Response Course; e Transnational Threats Network Intelligence Analysis.*

Além das tarefas inerentes à função, durante a missão o Suboficial Carrasco foi convidado a realizar adestramento com o 7º Grupo de Forças Especiais do US ARMY, onde saltou em uma equipe de paraquedistas multinacional, e com militares canadenses e americanos no *Fort Benning-GA* local onde originou-se a história do paraquedismo Brasileiro.

A missão, conduzida entre 31 de julho de 2015 e 02 de fevereiro de 2018, permitiu mostrar o profissionalismo e a competência dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais Brasileiros para diversos representantes, alunos e instrutores, de diferentes nações.

Conhecendo quem Conhece



Intercâmbio junto ao Marine Corps Forces South (MarForSouth)

CF (FN) Flávio Augusto Moraes Vieira Alves

famval975@gmail.com

O intercâmbio junto ao MarForSouth, conduzido entre 19 de julho de 2017 e 29 de julho de 2018, teve início em 2009. Localizado em *Miami-FL*, cabe ao MarForSouth planejar e executar o emprego dos *Marines* em proveito do *United States Southern Command* (USSouthCom), seu comando imediatamente superior e um dos nove comandos combatentes dos EUA, cuja área de responsabilidade abrange em linhas gerais as Américas do Sul e Central e o Caribe.

Compete ao Oficial nesta comissão coordenar as atividades conjuntas entre o CFN e o *United States Marine Corps* (USMC), facilitando as diversas interações existentes, sejam elas operacionais, de capacitação, de aquisição de material militar ou doutrinárias.

Além disso, quando determinado o OLig realiza as coordenações naquele Comando com o Ministério da Defesa. Este acesso direto ao USSouthCom tem grande relevância no relacionamento com os EUA, pois esse atua como facilitador junto ao *Department of Defense* (DoD) nos mais variados temas e assuntos, permitindo ao oficial neste intercâmbio experiências nos níveis tático, operacional, estratégico e até mesmo político.



Intercâmbio com o Estado-Maior Francês Embarcado no Navio "PHA Tonnerre" durante a Missão JEANNE D'ARC 2019

CT (AFN) André Luiz Manhanini Fouraux

andrefouraux@yahoo.com.br

Partindo de TOULON em 25 de fevereiro de 2019, a Missão *JEANNE D'ARC X* é uma comissão de longo prazo de um Grupo Anfíbio, cujo propósito precípua é preparar os Oficiais alunos da Marinha Nacional Francesa (*MNF*) a executarem na prática sua profissão no mar, com o objetivo adicional de apoio às Operações Anfíbias, as quais são peculiarmente conduzidas em terra por tropas do Exército Francês (*L'Armée de Terre*). Por conseguinte, busca essa comissão garantir a presença e o preposicionamento em áreas de interesse, além de obter e manter um alto nível de interoperabilidade com países aliados (África do Sul, Brasil, Colômbia, México e EUA) fortalecendo além-mar a influência diplomática da França.

Ao passar pelo Brasil (PASSEX 2019) de 02 a 07 de maio de 2019, a décima Missão *JEANNE D'ARC* contou com a representação de um Oficial do CFN, cujo intercâmbio começou em 12 de abril de 2019 ao embarcar em *Cape Town* no *Porte Hélicoptère Amphibie* (PHA) *TONNERRE*, permitindo assim um excelente nível de entrosamento com os militares franceses.

Junto ao Estado-Maior francês, visando a execução de eventos no Brasil, o representante da MB e do CFN pode subsidiar as Marinhas Amigas com dados para o planejamento detalhado dos exercícios combinados, tanto de caráter marítimo quanto anfíbio, ambos realizados no Rio de Janeiro de 06 a 07 de maio de 2019.

Conhecendo quem Conhece



Intercâmbio Desminagem Humanitária na Colômbia

CC (FN) Bruno Tiago Silva dos Santos

CC (FN) Fernando de Paula Lima

brnotiago@hotmail.com

A Colômbia viveu um intenso conflito interno no passado recente. Um produto desse conflito foi o uso de Minas Antipessoais (MAP) e Artefatos Explosivos Improvisados (AEI). Tornando-se o segundo país mais afetado por minas do mundo, atrás somente do Afeganistão. Em 2000 ela ratifica o Tratado de Ottawa que proíbe a utilização de MAP, e obriga os Estados parte a retirarem as minas lançadas em seus territórios. Iniciando assim seu processo de desminagem.

Em 2014, a Armada da Colômbia com o objetivo de criar seu próprio programa de Desminagem Humanitária independente, e sabendo da capacidade da Marinha do Brasil neste tema, solicitou apoio para criação e aperfeiçoamento da doutrina, formação de militares e supervisão de operações. Tendo a MB participado com o Corpo de Fuzileiros Navais neste tipo de operações desde os anos 90 em Angola, Peru, Equador e Nicarágua, foram enviados 2 Capitães de Corveta (FN) a partir de 2014, que são revezados a cada 2 anos, até a presente data cumprindo as tarefas solicitadas.

Como fruto destes esforços, já são 353 municípios desminados, mais de 9.146.175 m² de área livre para utilização da população. Neste contexto o CFN desempenha importantíssimo papel para tornar aquela nação amiga totalmente livre destes mortais artefatos explosivos, projetando positivamente o nome da Marinha do Brasil e do Brasil no cenário internacional.



International Forum for the Military Simulation, Training & Education Community

CC (FN) Alexandre de Menezes Villarrosa

CC (FN) Raphael de Souza e Almeida

alexandre.villarrosa@hotmail.com

A *International Forum for the Military Simulation, Training & Education Community* (ITEC) é um dos maiores eventos de modelagem e simulação do mundo. Realizado anualmente na Europa, o evento concentra representantes de diversos países, tanto de instituições governamentais quanto do setor privado.

Em 2019, o Corpo de Fuzileiros Navais foi representado na ITEC pelo CC (FN) Souza Almeida, aluno de mestrado em Ciência da Computação e autor do trabalho intitulado *Topological and tactical study modeling into a virtual environment*, e seu coautor e orientador, o CC (FN) Villarrosa. O trabalho apresentado no evento pelo autor consiste na criação de um ambiente em Realidade Virtual cujas ferramentas auxiliam na interação instrutor-aluno no tocante ao estudo topotático do terreno. Durante a conferência, foram apresentadas diversas outras soluções utilizando Realidade Virtual e Realidade Aumentada, sensores que possibilitam imersão em ambiente simulado, além de inúmeros artigos sobre integração entre simulação viva, virtual e construtiva.

A participação na ITEC permite que o CFN se mantenha no estado da arte em pesquisa e desenvolvimento na área de simulação e treinamento militar, atualizado com as novas tecnologias amplamente empregadas na era da Indústria 4.0, em prol do ensino, adestramento e doutrina.

Conhecendo quem Conhece



Grau de excelência em monografia do CAOCFN

CT (FN) Bruno Silveira Ribeiro Valentim

brunovalent05@gmail.com

O CT Valentim obteve grau de excelência na monografia apresentada em complemento ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN) 2018.

O Trabalho aborda a viabilidade do emprego de Caçadores de Operações Especiais nas ações de reconhecimento em apoio às operações em ambiente urbano. Esses caçadores são militares com capacidade de realizar tiro preciso de longo alcance, podendo ser empregado em qualquer ambiente operacional. A monografia concluiu que o emprego desses elementos se mostra válido na situação planteada, levando em consideração a capacidade em coletar informações e as características do ambiente que favorecem o emprego de atiradores de precisão. Por fim, a pesquisa indicou a importância do estudo sobre este tema na Marinha do Brasil, a fim de contribuir para o desenvolvimento da doutrina de emprego de caçadores.



Nome do Artigo

CT (FN) Diego da Silva Oliveira

diegoen08@gmail.com

O CT Diego Silva obteve grau de excelência na monografia apresentada em complemento ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN).

O Trabalho nos traz que com a aquisição do sistema ASTROS II torna-se mister evidenciar as características da Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes (BiaLMF) que influenciam na Coordenação do Apoio de Fogo decorrentes do posicionamento da Bateria na estrutura de um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav). A monografia concluiu sobre a necessidade de atualização da nossa doutrina no tocante à coordenação decorrente das características do armamento, assim como demonstrou as implicações para o Centro de Coordenação de Apoio de Fogo (CCAF) e para a Seção de Informação sobre Alvos (SIAL) nas Operações Anfíbias, em especial no trabalho dos futuros Coordenadores do Apoio de Fogo e dos Oficiais de Informações sobre Alvos, para o melhor assessoramento do Comandante do GptOpFuzNav e o emprego eficiente da BiaLMF em futuras operações.



Conhecendo quem Conhece



Nome do Artigo

CT (FN) Luis Antonio Batista Travessa | luisantoniobt@gmail.com

O CT Luis Antonio obteve grau de excelência na monografia apresentada em complemento ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN).

O Trabalho fala das Operações de Apoio aos Órgãos de Segurança Pública são um tipo de Operação de Garantia da Lei e da Ordem, que por sua vez é uma das destinações constitucionais das Forças Armadas. Tais operações são bastante complexas, e envolvem, entre outros, agências públicas, instituições da sociedade civil organizada e a população de forma geral. E tem como propósito verificar se a organização das frações prevista para o Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais atende às necessidades para emprego nos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais ativados para Operações de Apoio aos Órgãos de Segurança Pública. Concluindo que a organização atendeu às demandas da operação, baseado em números de segurança pública e na opinião do pessoal consultado em pesquisa. Ademais sugeriu algumas oportunidades de melhorias para a organização do BtlInfFuzNav, baseadas nas experiências da Operação SÃO FRANCISCO que podem contribuir para um futuro emprego em operações de GLO semelhante.



Atenção!

Todos os trabalhos monográficos podem ser acessados diretamente no Portal do Conhecimento, na página do CDDCFN.